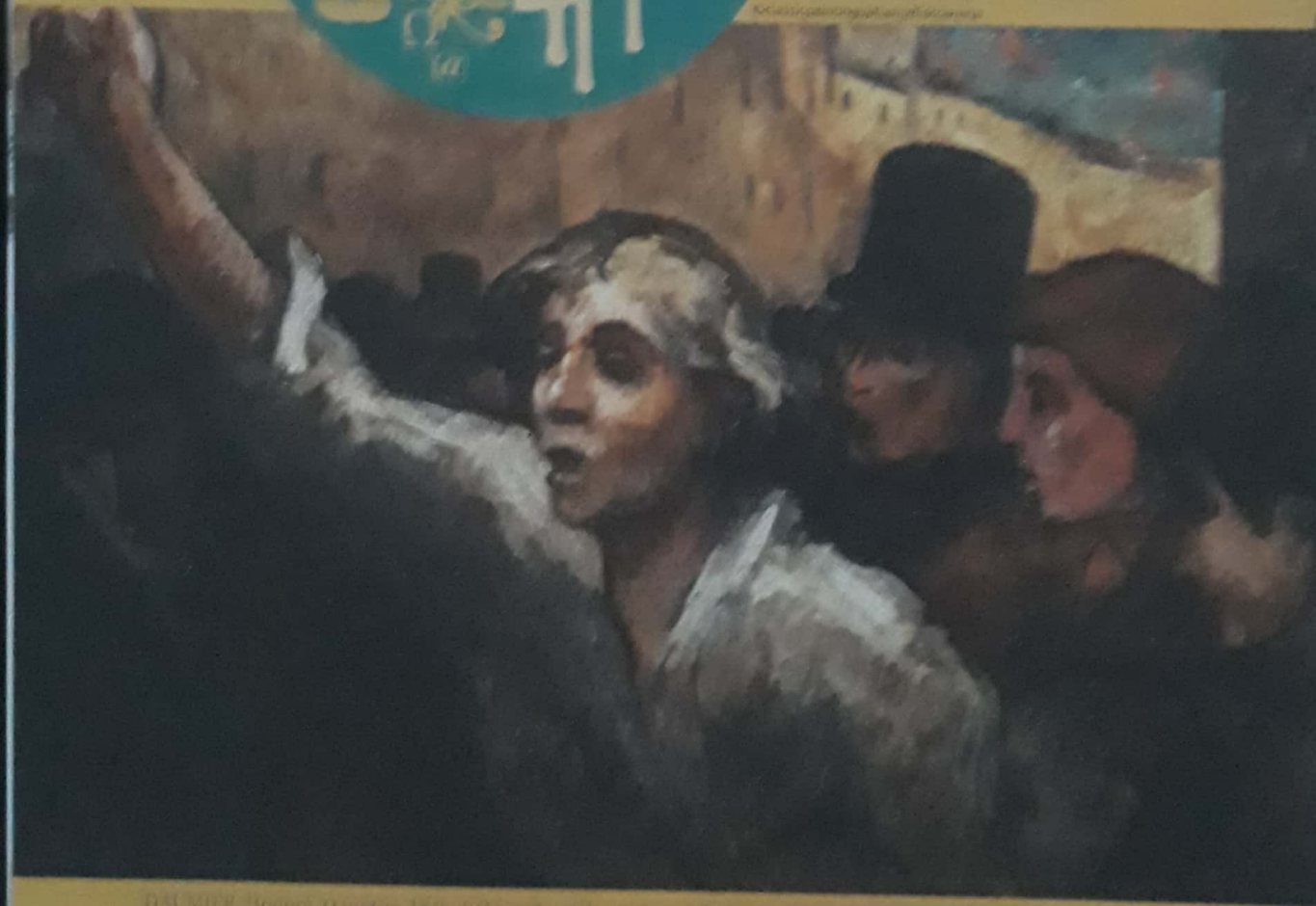




Europa: ideologias do século XIX

Ilustração de Honoré Daumier, O matim, 1848. Coleção de História, Universidade de São Paulo.



DAUMIER, Honoré. O matim, 1848. Coleção de História, Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.museu.gov.br/colecao/daumier>. Acesso em: 10/05/2016.

Honoré Daumier foi um pintor e chargista francês. Em suas obras, era marcante a preocupação em retratar cenas cotidianas.

Do que você vai conhecer

- Liberalismo
- Socialismo
- Anarquismo
- Nacionalismo
- Doutrina Social da Igreja

O século XIX foi um período de efervescência política marcado pelo surgimento e pela consolidação de uma série de ideologias que atingiram diversas classes sociais. Você sabe o que é uma ideologia? Quando analisamos a obra de Honoré Daumier, podemos notar algumas características em relação às pessoas retratadas. O que parecem estar fazendo? O nome da obra pode nos ajudar a entender o que estava acontecendo nesse período?

Fonte: www.museu.gov.br/colecao/daumier



Objetivos do capítulo

- Retembrar o cenário europeu do século XVIII, em especial as alterações económicas e sociais.
- Conhecer as características das principais ideologias do século XIX: Liberalismo, Socialismo e Anarquismo.
- Compreender o desenvolvimento de tais ideologias no cotidiano da Europa.
- Conhecer os movimentos de caráter nacionalista que se desenvolveram na Europa do século XIX e suas consequências.
- Compreender as transformações económicas que geraram a Doutrina Social da Igreja Católica.

O desenvolvimento de ideologias no século XIX gerou consideráveis transformações na sociedade europeia. É importante lembrar que as mudanças sociais tiveram início na Europa a partir do século XVIII com o Iluminismo.

Embora o conceito de ideologia tenha diferentes formas de interpretação, usaremos em nossos estudos a definição expressa no Dicionário Aurélio. Observe-a no quadro a seguir.

Conjunto articulado de ideias, valores, opiniões, crenças, etc., que expressam e reforçam as relações que conferem unidade a determinado grupo social (classe, partido político, seita religiosa, etc.) [...].

Fonte: AURÉLIO, Antônio de. *Dicionário Aurélio de língua portuguesa*. 6. ed. Curitiba: Positivo, 2010.



Organizando a história

1. Estratégias de retomada de conteúdo

A respeito da influência do Iluminismo na América, responda às questões a seguir.

1. Quais eram as principais ideias políticas dos líderes no processo de independência dos Estados Unidos?

Liberalismo

Para compreender o Liberalismo no século XIX, é preciso relembrar alguns acontecimentos do século XVIII que geraram transformações significativas na política e na economia da Europa.

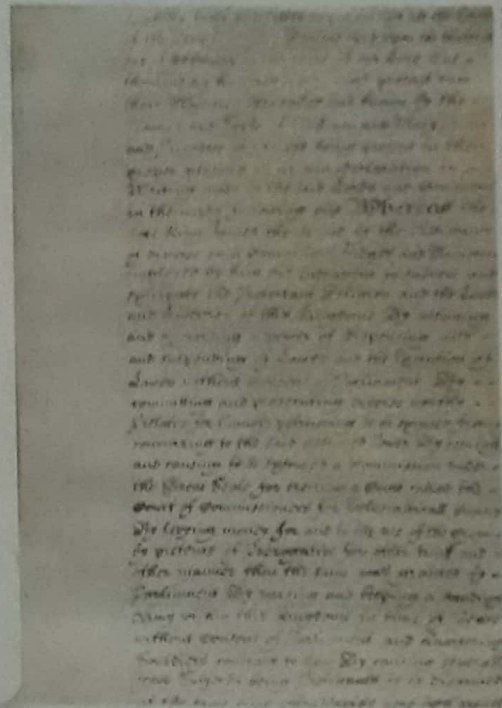
Antecedentes do Liberalismo

As Revoluções Inglesas no século XVII e a Revolução Francesa no século XVIII contaram com a participação de uma burguesia fortalecida pelo crescimento econômico. Os interesses dessa classe já haviam ficado evidentes durante a Revolução Gloriosa (1688), que instituiu a monarquia constitucional parlamentarista na Inglaterra.

Nos Estados Unidos, os textos da Declaração de Independência (1776) e da Constituição (1787) também demonstraram as ideias de liberdade e individualidade que eram propagadas na Europa por meio do pensamento iluminista.



A Declaração de Direitos de 1689 foi um documento elaborado com o objetivo de controlar os poderes da monarquia e garantir a liberdade dos súditos.



DECLARAÇÃO de Direitos de 1689. Arquivo Nacional do Reino Unido, Richmond.

Biblioteca Nacional da França, Paris



ANTIGO Regime. 1789. 1 charge. color. Biblioteca Nacional da França, Paris.

Os ideais iluministas inspiraram mudanças. O modelo econômico do período absolutista europeu era o mercantilismo, que beneficiava os monarcas e a aristocracia. Romper com esse modelo significava acabar com a estrutura econômica que impedia a burguesia de comercializar livremente.

O livre-comércio representava, para os comerciantes e industriais burgueses, maior participação na economia.

A charge mostra como a burguesia, representada pelo terceiro estado, era obrigada a carregar nas costas o peso dos privilegiados, nesse caso, o clero e a nobreza. As ideias liberais eram opostas a essa situação. Na parte inferior da imagem, lê-se "Espere-se que o jogo termine logo".

O conceito de Liberalismo, como a própria palavra expressa, vem de liberdade. É necessário destacar que esse movimento foi o primeiro a lutar de forma organizada pela liberdade política e econômica, colocando o indivíduo como centro da sociedade. A ideologia do Liberalismo pode ser dividida em duas:

Liberalismo econômico: preconizava uma economia com menor intervenção do governo.

Liberalismo político: pregava um governo sem autoritarismo, propondo a divisão dos poderes do Estado.

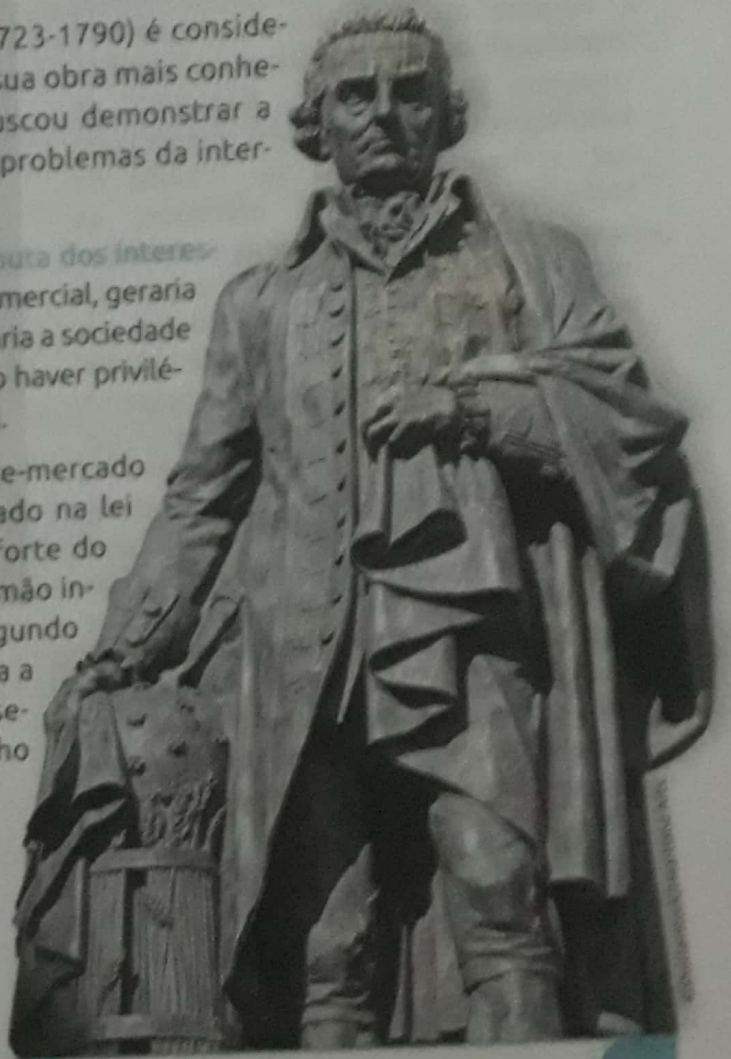
O economista escocês Adam Smith (1723-1790) é considerado o pai do Liberalismo econômico. Em sua obra mais conhecida, *A riqueza das nações* (1776), ele buscou demonstrar a importância da liberdade econômica e os problemas da interferência do Estado na economia.

De acordo com Adam Smith, a *livre disputa dos interesses* individuais, traduzida na concorrência comercial, geraria melhores preços e produtos, o que beneficiaria a sociedade como um todo. Para isso, era necessário não haver privilégios econômicos para nenhuma classe social.

O economista acreditava que o livre-mercado seria capaz de regular a economia apoiado na lei da oferta e da procura. Em vez da mão forte do Estado controlando a economia, seria a "mão invisível" do mercado que a controlaria. Segundo ele, a total liberdade na economia geraria a produção de tudo o que a sociedade desejava e necessitava. Leia, a seguir, um trecho escrito por Adam Smith sobre o assunto.

A livre disputa de interesses é também chamada de livre-mercado.

MONUMENTO,
em homenagem
a Adam Smith.
1 estátua,
Edimburgo.



Nós confiamos com total segurança que a liberdade de comércio, sem qualquer atenção por parte do governo, sempre nos suprirá de vinho quando for de nosso ensejo; e podemos confiar com a mesma segurança que ela sempre vai nos suprir de todo ouro e prata que possamos adquirir ou empregar, seja na circulação de nossos artigos, seja em outros usos.

SMITH, Adam. *A mão invisível*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 23.

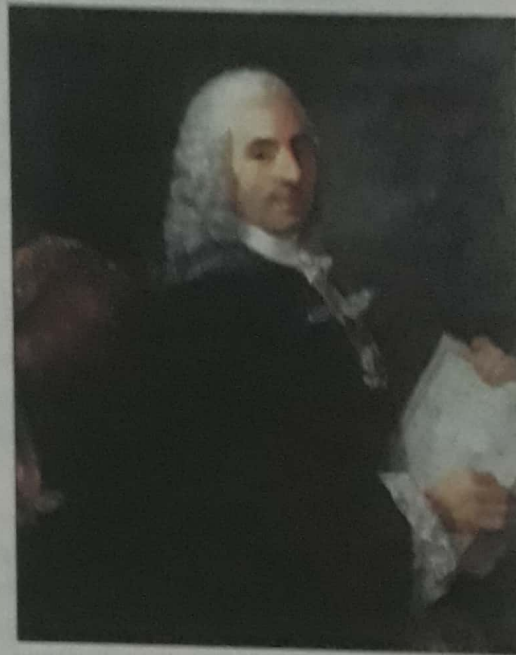
Para a burguesia europeia, as ideias liberais eram uma oportunidade de crescimento, de se posicionar politicamente e de propor transformações nos campos político e econômico.

A marca do Liberalismo era a defesa do respeito ao indivíduo como a mais importante unidade da sociedade. Até mesmo a defesa da propriedade privada como algo sagrado vinha, para os liberais, da ideia de que o corpo é a primeira e **inalienável** propriedade privada de um indivíduo.

Reservado aquilo que não pode ser vendido.

As ideias defendidas pela escola econômica dos fisiocratas, um grupo de economistas e pensadores franceses do século XVIII, podem ser consideradas a origem do Liberalismo. A palavra "fisiocrata" deriva do grego e significa "governo da natureza". Enquanto os defensores do mercantilismo acreditavam que a riqueza deveria ser oriunda da acumulação de metais preciosos, os fisiocratas foram os primeiros a defender que o trabalho produtivo era o gerador da verdadeira riqueza. Diante disso, em vez de um Estado taxador e acumulador de impostos, era necessário um governo que permitisse à sociedade se desenvolver com liberdade e que incentivasse a modernização para garantir produtividade, novas técnicas e ferramentas. Os fisiocratas defendiam, sobretudo, que as práticas econômicas deveriam ser orientadas por leis naturais, sem a intervenção do Estado. Eles difundiram suas ideias por meio do seguinte lema: *Laissez faire, laissez aller, laissez passer, le monde va de lui-même* (Deixai fazer, deixai ir, deixai passar, o mundo vai por si mesmo). Essas teorias acabaram influenciando Adam Smith em suas obras futuras.

Fig. 1 Sugestão de abordagem do conteúdo.



© Museu Carnavalet, Paris, França

RIEGER, Heinz. François Quesnay, médico de Luís XV e fisiocrata. [séc. XIX]. Óleo sobre tela, color., 95 cm x 75 cm. Museu Carnavalet, Paris.

François Quesnay foi um fisiocrata influente. Empenhou-se na luta contra impostos e taxas que atrapalhavam a circulação de mercadorias.

pesquisa

Fig. 2 Sugestão de abordagem da atividade.

O pensamento elaborado pelos fisiocratas ultrapassou o século XIX. Algumas escolas no século XX deram continuidade a essa ideia, cada qual com suas particularidades. Uma das vertentes liberais do período foi a chamada Escola de Chicago, nos Estados Unidos. Faça uma pesquisa a respeito do assunto com base nas questões a seguir.

1. Quais foram as ideias econômicas defendidas pela Escola de Chicago?
2. Que diferença havia entre o que defendia a Escola de Chicago e as ideias liberais do século XIX?

Socialismo

6 Sugestão de abordagem de conteúdo e de atividade.

A palavra "Socialismo" em si pode nos auxiliar a entender um pouco do que essa corrente de pensamento defende: uma doutrina que enfatiza os aspectos sociais.

O Socialismo é uma teoria que sugere formas de organização social com base na divisão da riqueza produzida de maneira igualitária.

As primeiras tentativas de organizar as ideias socialistas aparecem com as transformações sociais geradas em razão da Revolução Industrial (séculos XVIII e XIX). Nesse período, a burguesia estava fortalecida e observou-se um crescimento significativo do **proletariado**. A nova configuração de classes sociais acabaria por expor as contradições do Capitalismo, e as teorias socialistas que surgiram tentavam buscar respostas a essas contradições.

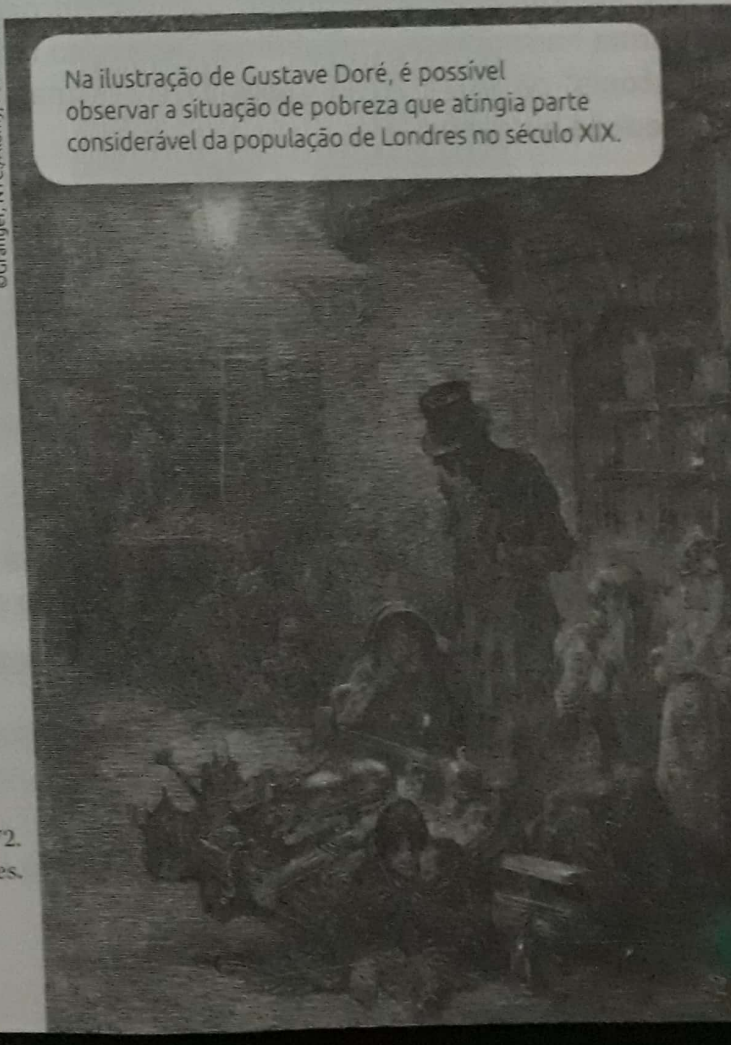
O termo **proletariado**, no século XIX, identificava a classe que não tinha posses nem meios de produção que pudessem gerar seu sustento. Dessa forma, essas pessoas precisavam vender sua força de trabalho.



DORÉ, Gustave. *Londrinos pobres*. 1872. 1 ilustração. Museu de Londres, Londres.

©Granger, NYC./Alamy/Fotoarena

Na ilustração de Gustave Doré, é possível observar a situação de pobreza que atingia parte considerável da população de Londres no século XIX.



Socialismo utópico

Alguns pensadores do Socialismo não apresentaram soluções passíveis de serem colocadas em prática em larga escala, por isso foram denominados socialistas utópicos.

Leia, a seguir, informações sobre três dos principais teóricos que seguiram essa vertente.

- **Saint-Simon** foi um filósofo e economista francês, pioneiro em imaginar uma sociedade igualitária. Defendia um governo formado por empresários e cientistas, sem espaço para classes ociosas, como a nobreza. A riqueza produzida deveria ser distribuída entre os cidadãos.
- **Charles Fourier** defendia a criação de comunidades operárias, os falanstérios. Essas comunidades seriam organizadas por meio do corporativismo. Ele acreditava que a escolha da atividade a ser desenvolvida precisava estar ligada às habilidades de cada pessoa. Os frutos do trabalho seriam divididos na comunidade. Assim, as demandas seriam supridas sem a necessidade de salários.
- **Robert Owen** foi um industrial inglês que começou como operário. Acreditava que uma sociedade igualitária só seria possível com o fim dos abusos dos patrões em relação aos empregados. Owen promoveu mudanças na própria fábrica: reduziu a jornada de trabalho, aumentou salários e proibiu a contratação de crianças menores de 10 anos. Tais medidas geraram resultados positivos, o que incentivou Owen a ampliar seus projetos, criando escolas para os filhos dos operários.

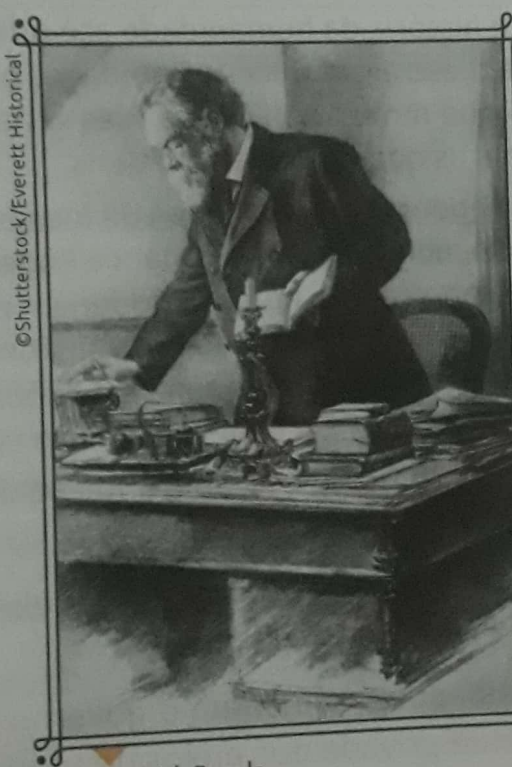
A expressão "utópico" vem de *Utopia*, referência direta à obra de Thomas Morus, pensador britânico que viveu entre os séculos XV e XVI. Na obra publicada em 1516, ele imaginou um mundo ideal, onde projetou as instituições perfeitas para que a humanidade vivesse de forma harmoniosa e igualitária. Depois do lançamento da obra de Thomas Morus, o termo "utopia" passou a ser utilizado para designar diferentes formas de organização ideal da sociedade humana.

2. Como as cooperativas são formadas e como desenvolvem seus trabalhos?

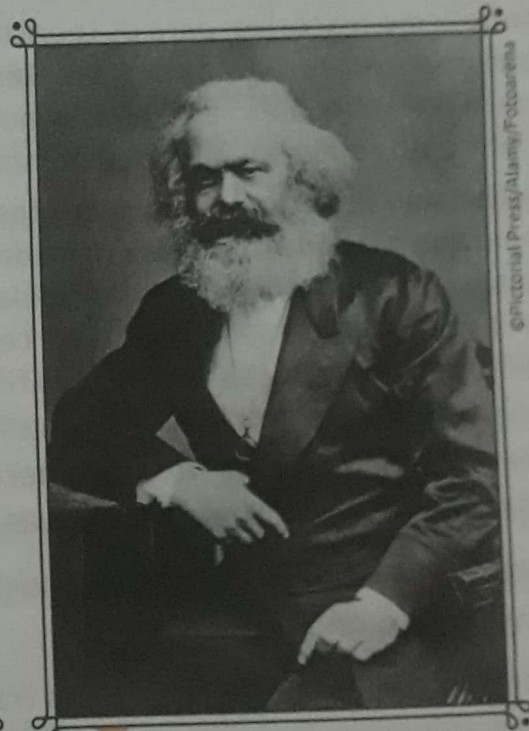
3. Cite um exemplo de cooperativa, anotando o nome dela e o serviço que desenvolve.

Em meados do século XIX, foi desenvolvido na Europa um conjunto de ideias que atualmente chamamos de Socialismo científico. A nomenclatura "científico" foi atribuída pelos próprios pensadores dessa corrente para se contrapor a outras formas de ideias socialistas.

Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895) tinham como objetivo propor um método que explicasse a sociedade capitalista e, na sequência, a transformasse.



Friedrich Engels



Karl Marx

A experiência do Socialismo científico B Sugestão de abordagem do conteúdo.

Esse método deveria ser rigorosamente organizado do ponto de vista filosófico, econômico e histórico, por isso era considerado científico. As experiências de homens como Charles Fourier, Saint Simon e Robert Owen foram denominadas "socialismo utópico" justamente por não apresentarem esse conjunto de ideias organizadas de forma metodológica.

Para Marx e Engels, o embate entre burguesia e proletariado levaria a um novo regime político e econômico. A respeito do tema, leia o trecho a seguir.

As contradições crescentes do modo de produção capitalista abririam, **inexoravelmente**, caminho para uma intensificação da luta entre estas duas classes e, conseqüentemente, à ruptura que seria representada pela tomada de poder pelos operários e à implementação do socialismo.

inexoravelmente: algo inflexível, inevitável, que vai acontecer.

SPINDEL, Arnaldo. *O que é socialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 40.

A principal obra de Marx e Engels foi o *Manifesto comunista* (1848). Esse documento é considerado um marco no surgimento do Socialismo científico. Para produzi-lo, os autores realizaram um estudo histórico que os levou à conclusão de que o Capitalismo seria a forma moderna de exploração à qual os trabalhadores do século XIX estariam expostos.

O *Manifesto comunista* é um documento curto, mas que gerou grande impacto, pois apresentava para a Europa, de forma clara e objetiva, as principais ideias produzidas pelos autores. O texto em forma de panfleto foi distribuído aos operários com o objetivo de divulgar as ideias do Socialismo científico.

Para elaborar as ideias do *Manifesto*, Marx e Engels utilizaram abordagens específicas na tentativa de compreender a sociedade. Duas delas estão descritas no quadro a seguir.

- **Materialismo histórico**: para os teóricos, a história da humanidade até o tempo em que viviam se resumia à luta de classes. Desde o escravismo na Antiguidade, passando pelo Feudalismo e chegando ao Capitalismo, o que moveria as sociedades seria o confronto dos interesses entre aqueles que possuem e os que não possuem bens.
- **Materialismo dialético**: alguns filósofos da época eram chamados de idealistas por acreditarem que a realidade era determinada pelo mundo das ideias. Marx e Engels defendiam o oposto. As ideias eram fruto da realidade concreta. Os homens poderiam não só ser capazes de observar a realidade que os cercava como também agir e transformá-la. Para o materialismo dialético, os homens não tinham uma natureza, e sim uma história.

A ideia central do documento era a necessidade de que os operários se unissem contra o Capitalismo, independentemente de suas nacionalidades.

Para acabar com a exploração, a proposta apresentada por Marx e Engels era fazer uma revolução em dois momentos.

- ▶ **Ditadura do proletariado**: quando os trabalhadores tomariam o governo das mãos das classes dominantes e aboliriam a propriedade privada dos meios de produção – máquinas, fábricas, etc. –, que passariam ao controle do comitê de trabalhadores.
- ▶ **Comunismo**: quando a propriedade privada seria abolida de forma definitiva, bem como o Estado. O trabalho e a riqueza passariam a ser divididos igualmente por toda a população, chegando a um modelo de sociedade semelhante ao proposto pelos socialistas utópicos.

Karl Marx elaborou um conceito chamado de **mais-valia**, que seria a diferença entre o valor do tempo de trabalho de um operário e aquilo que ele realmente recebe de salário. Com essa ideia, Marx buscava valores monetários reais.

9 Sugestão de abordagem do conteúdo.

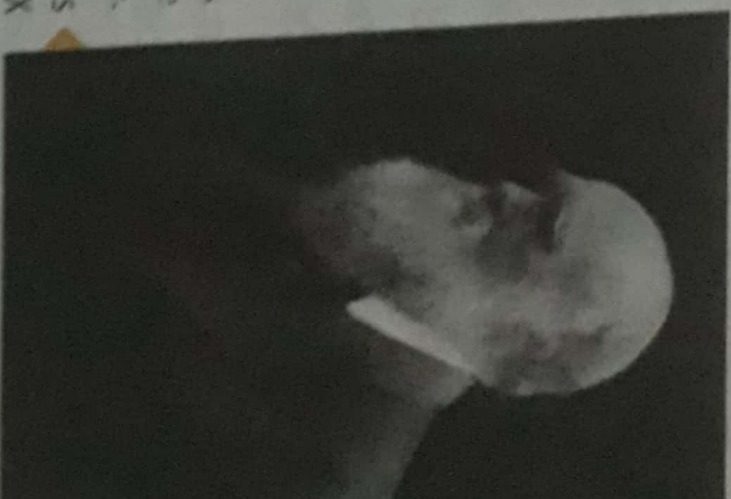
O clima que envolveu o século XIX era de exaltação à ciência. Nesse sentido, os fenômenos sociais também deveriam ter uma explicação científica.

Um dos expoentes da ciência nesse período foi o britânico Charles Darwin (1809-1882), autor da obra *A origem das espécies* (1859). O trabalho de Darwin teve repercussão na época por revolucionar a maneira como se entendia a evolução humana e também pelo processo metodológico aplicado.

CAMERON, Julie. *Charles Darwin*. 1868. 1 fotografia.

p&b. Museu Internacional de Fotografia de George Eastman House, Nova Iorque.

Charles Darwin, considerado um dos grandes nomes da ciência do século XIX



organizando a história